

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Política e Planejamento Econômico**

Código:

Carga Horária: 68

Optativa - Ano Letivo: 2013

Curso: **Ciências Econômicas**

1. EMENTA

Papel do Estado na economia. O Planejamento como resultado de um jogo e seus limites numa sociedade globalizada. Processo decisório e mecanismos de demanda política. Discussão do caso brasileiro. (Res. 016/2008-CI/CSA)

2. OBJETIVOS

Discutir modelos analíticos de formulação de políticas de planejamento econômico que levem em conta o ambiente de construção de estratégias e os processos de tomada de decisão. Considerar a experiência brasileira, principalmente, a partir de 1993, quando se obteve sucesso na derrubada da inflação com ambiente de intensa e crescente instabilidade institucional. (Res. 016/2008-CI/CSA)

3. PROGRAMA

I - INTRODUÇÃO

1.1. Conceitos e Objetivos

1.2. Teoria e Prática da Política Econômica

LESSA (1999), PEREIRA (1997a), PEREIRA (1997b), PRZEWORSKI (1996).

II - O ESTADO COMO EXECUTOR DA POLÍTICA ECONÔMICA E A REFORMA DO ESTADO

AMADO & SANTANA e CARUSO (2011), BAER (1993), CINTRA & FARHI (2008), ERBER (2011), GONÇALVES (1998), HERMANN (2010), MEYRELLES FILHO, JAIME JR. & LIBÂNIO (2009), MOLLO (2011), PAULA & BARCELOS (2011), ROMO (1997), SAAD-FILHO & MORAIS (2011), VAN der LAAN, CUNHA e LÉLIS (2011).

III - EXECUÇÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA

3.1. Política Fiscal

BIASOTO JR. & AFONSO (2007), CUNHA & GARCIA (2012), GADELHA (2011).

3.2. Política Cambial

ALDRIGHI & CARDOSO (2009), BESSA (2010), FERRARI FILHO (2008), FRENKEL (2008), GABRIEL & OREIRO (2008), GALA & LIBÂNIO (2011), OREIRO (2011), ROCHA, CURADO & DAMIANI (2011).

3.3. Política Monetária

ARESTIS, PAULA & FERRARI-FILHO (2009), DEOS & ANDRADE (2009), LOPES, MOLLO & COBANO (2012), MONTES (2009), MONTES & FEIJÓ (2009), PELICIONI & RESENDE (2009), SERRANO (2010).

3.4. Política Industrial, Tecnológica e de Competitividade Externa no Brasil

CARVALHO & KUPFER (2011), FIANI (2009), FURTADO (2008), GRASSI (2008), NASSIF (2008), SUZIGAN (1996).

3.5. Políticas de Regulação e de Defesa da Concorrência

ARAÚJO, NETO & LINHARES (2008), CANUTO & LIMA (1999), CONSIDERA (2005), FARACO & COUTINHO (2007), FARHI (2011), FREITAS (2010), OLIVEIRA & KONICHI (2006).

3.6. Políticas Sociais: Emprego e Distribuição de Renda

BICHIR (2010), BITTENCOURT, LARSON & KRAYBILL (2008), CRUZ & PESSALI (2011), MEDEIROS, BRITTO & SOARES (2007), ROCHA (2011), TAVARES et. alli. (2009).

4 - BIBLIOGRAFIA

ALDRIGHI, Dante M. CARDOSO, André D. Crises Cambiais e Financeiras: uma Comparação entre América Latina e Leste Asiático. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 1 (35), p. 61-117, abr. 2009.

AMADO, Adriana M. SANTANA e CARUSO, Paulo R. de. Liberalização, Vulnerabilidade Financeira e Instabilidade: Algumas Considerações sobre a Economia Brasileira. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 475-499, dez. 2011.

- ARAÚJO, Luiz A. D. NETO, Paulo de M. J. LINHARES, Fabrício. Capital, Risco e Regulação dos Bancos no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 38, n. 3, dez. 2008.
- ARESTIS, Philip. de PAULA, Luiz F. FERRARI-FILHO, Fernando. A Nova Política Monetária: uma Análise do Regime de Metas de Inflação no Brasil. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 18, n. 1 (35), p. 1-30, abr. 2009.
- BAER, Monica. *O Rumo Perdido: A Crise Fiscal e Financeira do Estado Brasileiro*, São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- BESSA, Cristina F. M. de. et alli. Fatores Comuns Determinantes de Crises Cambiais e Financeiras. *Revista de Economia Política*, vol. 30, nº 4 (120), pp. 604-624, outubro-dezembro/2010.
- BIASOTO JR., Geraldo. AFONSO, José R. R. Investimento Público no Brasil: Propostas para Desatar o Nó. *Novos Estudos CEBRAP*, 77, Março 2007.
- BICHIR, Renata. M. O Bolsa Família na Berlinda? Os Desafios Atuais dos Programas de Transferência de Renda. *Novos Estudos CEBRAP*, 87, Julho, 2010.
- BITTENCOURT, Maurício V. L. LARSON, Donald W. KRAYBILL, David L. A Liberalização Comercial e os seus Impactos Regionais sobre a Pobreza e a Distribuição de Renda no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 38, n. 1, abr. 2008.
- CANUTO, Otaviano. LIMA, Gilberto T. Desdobramentos da Globalização Financeira: Regulação Substantiva e Procedimental. *Texto para Discussão. IE/UNICAMP*, nº 76, jul. 1999.
- CARVALHO, Laura. KUPFER, David. Diversificação ou Especialização: uma Análise do Processo de Mudança Estrutural da Indústria Brasileira. *Revista de Economia Política*, vol. 31, nº 4 (124), pp. 618-637, outubro-dezembro/2011.
- CINTRA, Marcos A. M. FARHI, Maryse. A Crise Financeira e o Global Shadow Banking System. *Novos Estudos CEBRAP*, 82, Novembro, 2008.
- CONSIDERA, Cláudio M. Uma breve história da defesa da concorrência. *Texto para Discussão nº 178, UFF/ECONOMIA*, outubro/2005.
- CRUZ, Márcio J. V. da. PESSALI, Huáscar F. Dar o Peixe e Ensinar a Pescar: Racionalidade Limitada e Políticas de Combate à Pobreza. *Economia e Sociedade*, Campinas, vol. 20, n. 1 (41), p. 141-166, abr. 2011.
- CUNHA, Pedro M. da. GARCIA, Márcio G. P. A Gerência Recente do Endividamento Público Brasileiro. *Revista de Economia Política*, vol. 32, nº 2 (127), pp. 260-281, abril-junho/2012.
- DEOS, Simone S. de. ANDRADE, Rogério P. de. Metas de Inflação: Lições da Era Greenspan. *Revista de Economia Política*, vol. 29, nº 3 (115), pp. 94-113, julho-setembro/2009.
- ERBER, Fabio S. As Convencões de Desenvolvimento no Governo Lula: um Ensaio de Economia Política. *Revista de Economia Política*, vol. 31, nº 1 (121), pp. 31-55, janeiro-março/2011.
- FARACO, Alexandre D. COUTINHO, Diogo R. Regulação de Indústrias de Rede: entre Flexibilidade e Estabilidade. *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 2 (106), pp. 261-280, abril-junho/2007.
- FARHI, Maryse. Crise Financeira e Reformas da Supervisão e Regulação. *Texto para Discussão nº 1581, IPEA*, 2011.
- FERRARI FILHO, Fernando. Regime Cambial para Países Emergentes: uma Proposição a partir de Keynes. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 17, n. 2 (33), p. 1-16, ago. 2008.
- FIANI, Ronaldo. A Tendência à Harmonização Internacional da Proteção de Patentes e seus Problemas. *Revista de Economia Política*, vol. 29, nº 3 (115), pp. 173-190, julho-setembro/2009.
- FREITAS, Maria C. P. de. Desafios da Regulamentação ante a Dinâmica Concorrencial Bancária: uma Perspectiva Pós-keynesiana. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 19, n. 2 (39), p. 233-255, ago. 2010.
- FRENKEL, Roberto. Las Políticas Monetaria y Fiscal en un Régimen de Tipo de Cambio Competitivo. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 17, Número especial, p. 611-628, dez. 2008.
- FURTADO, João. Muito Além da Especialização Regressiva e da Doença Holandesa. *Novos Estudos CEBRAP*, 81, Julho, 2008.

- GADELHA, Sérgio R. de B. Política Fiscal Anticíclica, Crise Financeira Internacional e Crescimento Econômico no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 5 (125), pp. 794-812, Edição especial/2011.
- GABRIEL, Luciano F. OREIRO, José L. da C. Fluxos de Capitais, Fragilidade Externa e Regimes Cambiais - uma Revisão Teórica. Revista de Economia Política, vol. 28, nº 2 (110), pp. 331-357 abril-junho/2008.
- GALA, P. LIBÂNIO, G. Taxa de Câmbio, Poupança e Produtividade: Impactos de Curto e Longo Prazo. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 2 (42), p. 229-242, ago, 2011.
- GONÇALVES, Reinaldo et al. A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira, Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- GRASSI, Robson A. Política Industrial e Compromissos Críveis: uma Proposta de Análise e de Ação Governamental. Revista de Economia Política, vol. 28, nº 4 (112), pp. 678-697, outubro-dezembro/2008.
- HERMANN, Jennifer. Liberalização e Desenvolvimento Financeiro: Lições da Experiência Brasileira no Período 1990-2006. Economia e Sociedade, Campinas, v. 19, n. 2 (39), p. 257-290, ago. 2010.
- LESSA, Carlos. O Conceito de Política Econômica: Ciência e/ou Ideologia. Campinas: IE-Unicamp, 1999.
- LOPES, Mariana de L. M. MOLLO, Maria de L. R. COBANO, Fabiano S. Metas de inflação, Regra de Taylor e Neutralidade da Moeda: uma Crítica Pós-keynesiana. Revista de Economia Política, vol. 32, nº 2 (127), pp. 282-304, abril-junho/2012.
- MEDEIROS, Marcelo. BRITTO, Tatiana. SOARES, Fábio. Transferência de Renda no Brasil, Novos Estudos CEBRAP, 79, Novembro, 2007.
- MEYRELLES FILHO, Sérgio F. JAIME JR. Frederico G. LIBÂNIO, Gilberto de A. Mobilidade de Capitais e Crescimento Econômico: Elementos para uma Síntese Teórica. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 3 (37), p. 439-467, dez. 2009.
- MOLLO, Maria de L. R. Crédito, Capital Fictício, Fragilidade Financeira e Crises: Discussões Teóricas, Origens e Formas de Enfrentamento da Crise Atual. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 449-474, dez. 2011.
- MONTES, Gabriel C. Política Monetária, Inflação e Crescimento Econômico: a Influência da Reputação da Autoridade Monetária sobre a Economia. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 2 (36), p. 237-259, ago. 2009.
- MONTES, Gabriel C. FEIJÓ, Carmem A. Decisão de Preços em Economias Monetárias e Metas de Inflação: a Difícil Conciliação entre Crescimento e Estabilidade de Preços. Economia e Sociedade, Campinas, v. 18, n. 3 (37), p. 469-491, dez. 2009.
- NASSIF, André. Há Evidências de Desindustrialização no Brasil? Revista de Economia Política 28 (1), 2008.
- OLIVEIRA, Gesner. KONICHI, Cinthia. Aspects of Brazilian Competition Policy. Escola de Economia de São Paulo (FGV/EESP). Texto para Discussão nº 150, maio/2006.
- OREIRO, José L. et alli. Taxa Real de Câmbio, Desalinhamento Cambial e Crescimento Econômico no Brasil (1994-2007). Revista de Economia Política, vol. 31, nº 4 (124), pp. 551-562, outubro-dezembro/2011.
- PAULA, Luiz F. de. BARCELOS, Fábio C. Liberalização Financeira, Estabilidade Macroeconômica e Crescimento Econômico nos Países do BRIC. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 5 (125), pp. 699-729, Edição especial/2011.
- PELICIONI, Luis A. RESENDE, Marco. F. da C. Metas de Inflação, Política Monetária e Investimento: um Estudo para Dezessete Países. Revista de Economia Política, vol. 29, nº 3 (115), pp. 71-92, julho-setembro/2009.
- PEREIRA, L. C. Bresser. A Reforma do Estado dos Anos 90: Lógica e Mecanismos de Controle. Cadernos MARE da Reforma do Estado, v. 1. Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1997a.
- PEREIRA, L. C. Bresser. Estratégia e Estrutura para um Novo Estado. Revista de Economia Política, v. 17, n. 3 (67), jul./set., pp. 24-38, 1997b.

PRZEWORSKI, Adam. Nota sobre o Estado e o Mercado. Revista de Economia Política, v. 16, n. 3 (63), jul./set., pp. 115-129, 1996.

ROCHA, Sônia. O Programa Bolsa Família. Evolução e Efeitos sobre a Pobreza. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 1 (41), p. 113-139, abr. 2011.

ROCHA, Marcos. CURADO, Marcelo. DAMIANI, Daniel. Taxa de Câmbio Real e Crescimento Econômico: uma Comparação entre Economias Emergentes e Desenvolvidas. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 4 (124), pp. 528-550, outubro-dezembro/2011.

ROMO, Hector G. Globalización Financiera y Riesgo Sistémico. Comércio Exterior, vol. 47, nº 11, pp. 870-880, 1997.

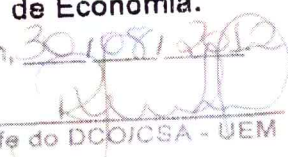
SAAD-FILHO, Alfredo. MORAIS, Lecio. Da Economia Política à Política Econômica: o Novo-desenvolvimentismo e o Governo Lula. Revista de Economia Política, vol. 31, nº 4 (124), pp. 507-527, outubro-dezembro/2011.

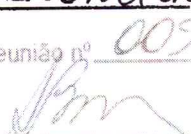
SERRANO, Franklin. Juros, Câmbio e o Sistema de Metas de Inflação no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 1 (117), pp. 63-72, janeiro-março/2010.

SUZIGAN, Wilson. Experiência Histórica de Política Industrial no Brasil. Revista de Economia Política, v. 16, n. 1 (61), jan./mar., pp. 5-20, 1996.

TAVARES, Priscilla A. et. alli. Uma Avaliação do Programa Bolsa Família: Focalização e Impacto na Distribuição de Renda e Pobreza. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 39, n. 1, abr. 2009.

VAN der LAAN, Cesar R. CUNHA, Andre M. LÉLIS, Marcos T. C. Liberalização Financeira Externa. Investigando Alguns Efeitos Macroeconômicos no Brasil entre 1994 e 2006. Economia e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 1 (41), p. 79-112, abr. 2011.

APROVADO nº 409
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 30/08/2012

Chefe do DCOJCSA - UEM
Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Em 05/10/12 Reunião nº 009

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	Política e Planejamento Econômico	Código:	
Turma(s):	<i>Lados</i>	Ano de Implantação:	2013
		Periodicidade:	Semestral

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

OBS.: APRESENTAR ABAIXO QUANTAS AVALIAÇÕES SERÃO EXIGIDAS E DETALHAR O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (PROVAS, AVALIAÇÃO CONTÍNUA, SEMINÁRIOS, TRABALHOS ETC.), PARA OBTENÇÃO DAS NOTAS PERIÓDICAS E AVALIAÇÃO FINAL.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	1

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Prova Escrita, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Prova Escrita ou Seminário, com Trabalho Escrito, valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

Prova Escrita, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), considerando todo o conteúdo trabalhado na disciplina.

APROVADO nº 4095
Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 30/08/2012


Chefe do DCCICSA - UEM

Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Em 05/10/12 Reunião nº 009


Coordenador(a)
Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		5347
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS		Códigos: optativa
Carga Horária:	68	Periodicidade:	Semestral
		Ano de Implantação:	2013
1. EMENTA			
Métodos e técnicas de análise e seleção de alternativas de investimentos de capital. Res. 016/2008 - CI/ESA.			
2. OBJETIVOS			
Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos, conceitos e metodologias, sobre o processo de avaliação e seleção de projetos de investimentos. Res. 016/2008 - CI/ESA.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
I - INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE INVESTIMENTOS			
1.1. O campo de estudos da área e interrelacionamentos com matemática financeira e engenharia econômica.			
1.2. Pressupostos teóricos indispensáveis ao analista de investimentos.			
1.3. Princípios fundamentais da aplicação de capital.			
II - O PROCESSO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS			
2.1. Identificação das alternativas.			
2.2. Estudos de pré-viabilidade e seleção preliminar das alternativas.			
2.3. Estudos de viabilidade econômica das alternativas.			
2.4. Considerações adicionais e tomada de decisão.			
2.5. Implantação do projeto e acompanhamento.			
III - MÉTODOS PARA SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO			
3.1. Instrumental básico.			
3.2. Considerações sobre a taxa mínima de atratividade e custo de capital.			
3.3. Método do valor presente.			
3.4. Método do custo anual uniforme.			
3.5. Método da taxa interna de retorno.			
3.6. Método do "pay-back" e outros métodos incorretos, porém de uso generalizado.			
IV - COMPARAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO SOB CIRCUNSTÂNCIAS ESPECÍFICAS			
4.1. Alternativas com diferentes horizontes de planejamento.			

- 4.2. Alternativas com diferentes investimentos iniciais - Cálculo da taxa de retorno incremental.
- 4.3. Alternativas com múltiplas soluções.
- 4.4. Existência de restrições técnicas e financeiras.
- 4.5. Análise de vários projetos independentes entre si.
- 4.6. A análise de investimentos numa economia inflacionária.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- CASAROTTO Filho, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos: Matemática Financeira, Engenharia Econômica, Tomada de Decisão, Estratégia Empresarial. 9ª ed., São Paulo, Atlas, 2000.
- FLEISCHER, Gerald A. Teoria da aplicação do capital: um estudo das decisões de investimento. São Paulo, Edgard Blücher Ltda, 1981.
- SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira - Aplicações à Análise de Investimentos. Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1994.

4.2- Complementares

- BRASIL, Haroldo Guimarães. Avaliação Moderna de Investimentos. RJ, Qualitymark, 2002.
- BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro, Campus, 1991.
- EHRlich, Pierre Jacques. Avaliação e seleção de projetos de investimentos: critérios quantitativos. São Paulo, Atlas, 1980.
- FARO, Clóvis de. A eficiência marginal do capital como critério de avaliação econômica de projetos de investimentos. Rio de Janeiro, IBMEC, 1985.
- FARO, Clóvis de. Elementos de engenharia econômica. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 1979.
- FARO, Clóvis de. Princípios e aplicações do cálculo financeiro LTC. RJ. 1995.
- GRANT, E.L. e W.G. Ireson. Principles of engineering economy. 5ª ed. New York, The Ronald Press Company, 1970.
- HESS, Geraldo e outros. Engenharia econômica. São Paulo, Difel, 1985.
- HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia Econômica. São Paulo, Atlas, 1979.
- HUMMEL, Paulo R. Vampré; TASCHNER, Mauro R. Black. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos: engenharia econômica - teoria e prática. São Paulo, Atlas, 1988.
- KASSAI, José Roberto et al. Retorno de Investimento. São Paulo. Atlas. 1999.
- NEVES, César das. Análises de investimentos - projetos industriais e engenharia econômica. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
- OLIVEIRA, José A. Nascimento. Engenharia econômica: uma abordagem às decisões de investimento. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira, Objetiva e Aplicada. 6ª Ed. São Paulo. Saraiva. 1999.
- TEIXEIRA, James & DI PIERRO NETO, Scipione. Matemática Financeira. Makron, 1998.

APROVADO nº 405^o
Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 30/08/2010.


Chefe do DCO/CSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Econômicas

Em 05/10/12 Reunião nº 009


APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		5342
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	ANALISE DE INVESTIMENTOS		Código: Optativa
Turma(s):	<i>Teoria</i>	Ano de Implantação: 2013	Periodicidade: Semestral

Verificação da Aprendizagem

www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª
Peso:	1	1

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA


(01) avaliação de aprendizagem escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez)

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

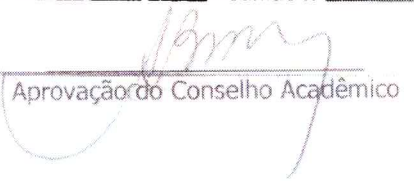
(01) avaliação de aprendizagem escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez)

AVALIAÇÃO FINAL:

(01) avaliação de aprendizagem escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo o conteúdo do semestre letivo.

APROVADO nº 409
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 30/03/2012.


Chefe do DCO/CSA - UEM
Aprovação do Departamento

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
Ciências Econômicas
Em 05/10/12 Reunião nº 009


Aprovação do Conselho Acadêmico